

Elementos de Musica e Methodo de

Forte Piano



110
5



Prefacio

A grande applicação que tenho feito durante a minha vida na Arte da Musica, tanto pratica, como theorica, ea falta que tenho observado no meu Pais, de hum obra deste genero, que podepe servir de instrucção ás pessoas que della se quizerem utilizar, me widou a escrever este Tratado, dividido em dous Volumes separados, comprehendendo no primeiro os Elementos de Musica e Methodo de tocar Piano-forte, no segundo, a Arte de Composição ou Contraponto.

Vendo visto nas primeiras Capitales da Europa o augmento que ultimamente tem feito esta Arte, tanto pelas grandes obras que se tem composto, como igualmente pelos muitos progressos na execucao do Piano-forte; me rezolvi a renovar o meu Methodo ja conhecido com o mesmo titulo de Elementos de Musica, e Methodo de tocar Piano-forte, ajuntando-lhe hum grande numero de Exercicios e Peças de musica de diferentes generos da minha composicao

Esta obra fructo das minhas longas meditaçoens, e que eu consagro a os meus Compatriotas, deve ser considerada como pertencendo mais certo da estima que tenho pela minha Nação.



Elementos de Musica

Capitulo 1.^o

Definições.

Musica (1) he huma combinação particular de sons. Melodia he a combinação de sons successivos. Harmonia he a combinação de sons concordantes.

Da Harmonia e Melodia se compoem toda a Musica.

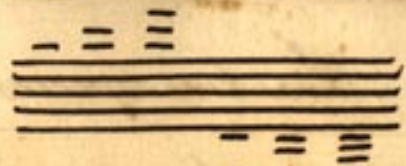
Capitulo 2.^o

Da Pauta, ou das Linhas e Espaços.

Todos os caracteres da Musica se representam em papel pautado. Este consta de muitas Pautas. Cada Pauta consta de cinco Linhas horisontaes. Ha entre estas cinco Linhas quatro Espaços: às quais Linhas e Espaços se ajuntão outras, tanto por cima como por

(1) A Musica he filha da natureza. As suas combinações methodicas, segundo a historia, nascerão dos Gregos. Estas erão representadas entre elles por pontos; donde vem a palavra Contra-ponto. No seculo XI Guido de Arezzo, estabeleceo o uzo das seis Syllabas Do, Re, Mi, Fa, Sol, La; e no seculo XVII Erzcus Putianus ajuntou a estas mais a Syllaba Si, que foi mudada em Si por hum mestre de canto em Paris. Algumas nações ainda hoje se servem das lettras alphabeticas para nomear os sette Signos, de que hoje usamos.

baixo à vontade do compositor.



As primeiras cinco Linhas chamão-se Natu-
raes, e contão-se de baixo para cima, e as Linhas curtas chamão-se Accidentaes Superiores, e
Inferiores. As Superiores continuão para cima sobre a 5^a Linha natural, contando 5^o Espaço,
6^a Linha e 6^o Espaço &c. As inferiores pelo contrario contando a baixo da 4^a Linha natural,
4^o Espaço 4^a Linha, 3^o Espaço &c.

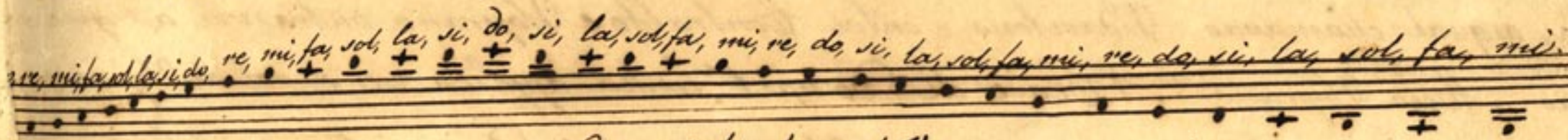
Capitulo 3^o

Dos Signos

Os Signos em numero de sette, forão denominados agudos, sobre agudos, agudissimos e sobre
agudissimos, partindo do medio do Piano-forte para o alto. Graves, subgraves, gravissimos
e subgravissimos partindo do medio do Piano-forte para baixo: a estes se lhe ajuntão as Vozes
apoiadas aos sons, e pronunciadas com elles na cantoria, formando escala na ordem seguinte.

Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si, Do, Si, La, Sol, Fa, Mi, Re, Do.

Esta Escala tem divisões subindo e descendo como se vê no exemplo seguinte.

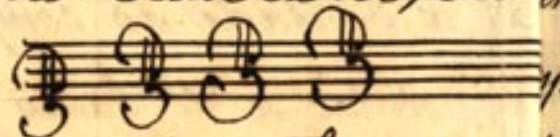


Capitulo 4^o

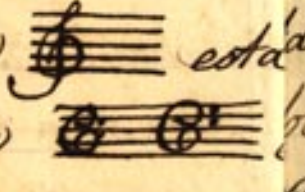
Das Claves, e suas formas.

Contarão-se certos caracteres chamados Claves, adoptados para pontos fixos na escripturação da

musica, os quaes se poem no principio das pautas. Ha tres especies de Claves: Clave de Do, Clave de Sol e Clave de Fa. A Clave de Do se assigna sobre as quatro primeiras linhas.

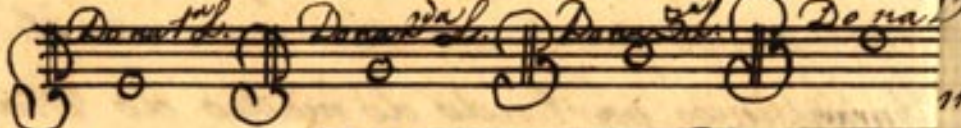


Estas servem para os tons medios e agudos. A Clave de Sol se assigna na segunda linha e serve para os tons medios e agudos. A Clave de Fa se assigna na terceira e quarta linha

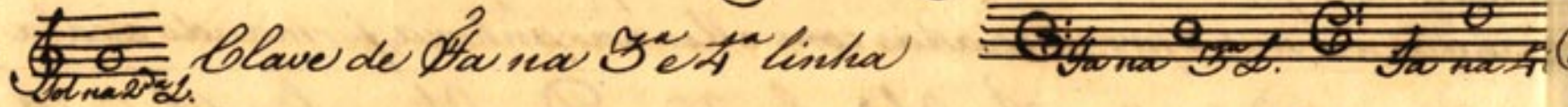


servem para os tons graves. Cada Clave na linha em que está assignada, determina os Signos q se seguem, tanto para cima, como para baixo; o som competente a cada Clave, he hum unico e determinado; de maneira que a Clave de Do assignada na primeira linha, determina Re no primeiro espaço, Mi na segunda linha H. E o mesmo se deve entender em

todas as outras Claves. Clave de Do na 1.^a, 2.^a, 3.^a e 4.^a linha



Clave de Sol na 2.^a linha. Clave de Fa na 3.^a e 4.^a linha



As Vozes de que se usa na musica são quatro: Soprano ou Siple, Contralto, Tenor e Basso. Os antigos augmentavaõ o catalogo destas vozes, pondo entre Basso e Tenor, huma voz inter-mediaría, à qual chamavaõ Baritono; e entre Contralto e Soprano, outra voz a que chamavaõ Meio Soprano. A Clave de Do na 1.^a linha applica-se à voz de Soprano

A de Do na segunda linha, a voz de Meio Soprano. A de Do na terceira linha a voz de Contralto: esta applica-se tambem à Viola chamada vulgarmente Violeta.

A Clave de Do na quarta linha applica-se à voz de Tenor. A Clave de Fa na terceira

velinha applica-se à voz de Baritono, e na quarta linha à voz de Baixo: esta ultima applica-se tambem à mão esquerda do Piano-forte, e a todos os Instrumentos que executão a parte do Baixo, como por exemplo, Rabecaõ, Fagotte, Veyrentão &c. A Clave de Sol applica-se à mão direita do Piano-forte, e a todos os Instrumentos agudos, como Rabeca, Flauta, Oboe, e tambem se applica hoje à voz de Soprano &c. Finalmente de todas as Claves se usa nos acompanhamentos de Orgão, e em algumas peças de Rabecaõ obrigada.

Capitulo 3^o

Das Figuras de Musica e suas Pausas.

Figura he o signal da demora de cada som. As Figuras de musica que hoje estão em uso são sette. Semibreve, Minima, Semiminima, Colchea, Semicolchea, Fusa e Semifusa. Cada Figura vale metade da sua antecedente, e dobrado da seguinte. A Pausa he hum caracter que se assigna ordinariamente dentro da Pauta, a qual significa silencio e duração. Ha tantas Pausas como Figuras; porque cada Figura tem sua Pausa propria, que lhe corresponde, e tem tanta duração para o silencio, como a Figura para o Som. Ha mais tres Figuras, as quais hoje não estão em uso, que são, Maxima, Longa e Breve, e só se faz uso da figura Breve em algumas peças de musica de Igreja. As Pausas das Figuras Longa e Breve, se faz uso em todas as peças de musica.

Forma das Figuras e suas Pausas.

Maxima Longa Breve Semibreve Minima Semiminima
 Colchea Semicolchea Fusa Semifusa

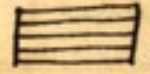
Humas Maximas he igual em valor a duas Longas, e a quatro Breves. Humas Semibreves he igual em valor a duas Minimas, a 4 Semiminimas, a 8 Colcheas, a 16 Semicolcheas, a 32 Fusas e a 64 Semifusas. A figura da Semibreve distingue-se pela cabeça, a da Minima pela perna, a da Semiminima pela cabeça, e as outras quatro pelo numero de caudas. As figuras Colchea, Semicolchea, Fusa e Semifusa quando são mais de humas, cortao-se com as ligaduras do seu caracter, às duas, tres e quatro. Em algumas peças de Musica, particularmente de Piano-forte, se faz uso da Figura Semifusa, que he curtada cinco vezes.

Colcheas Semicolcheas Fusas Semifusas Tremifusas

Capitulo 6º

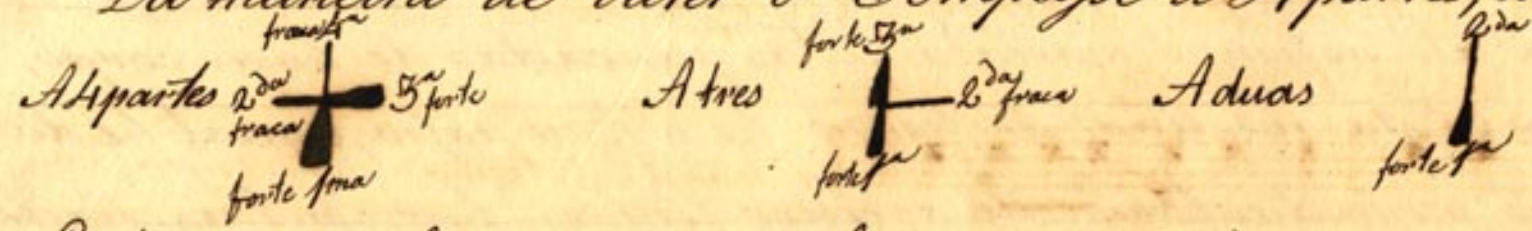
Do Contraponto e dos Tempos.

Para acertar na execução das peças de musica as diversas demoras de sons e silencios, fo-

preciso estabelecer huma medida de tempo constante, que se va repetindo com igualdade desde o principio da peça até ao fim, e marca-la pelas pancadas de hum corpo, que siga movimento uniforme. Esta medida de tempo he o Compasso, o qual he dividido por duas Linhas que cortão perpendicularmente as cinco linhas horisontaes, na forma seguinte:  estas Linhas dividem huma composicão musical em porções iguais de tempo. Os Tempos são divididos em tres generos. Quaternario, Ternario e Binario; cada hum he simples, ou composto; segundo o caracter ou signal que o indica, o qual he posto no principio de todas as composicoens depois da Clave. O Tempo Quaternario, tanto simples, como composto, divide o compasso em quatro partes iguaes, o Ternario em tres, e o Binario em duas. As Cifras que indicão os Tempos tem huma relação com a Semibreve; o numero inferior mostra em quantas partes a Semibreve he dividida; e o numero superior quantas dessas partes se tomão para encher o compasso.

Por exemplo $\frac{4}{4}$ indicão que a Semibreve he dividida em quatro partes, que quer dizer quatro Semisimas; e que duas dessas são tomadas para hum compasso: tambem $\frac{3}{8}$ indicão que a Semibreve he dividida em oito partes, que quer dizer oito Colcheas, e que tres dessas completão hum compasso. O Compasso se marca pelo movimento uniforme da mão, ou do pé; ou por outro qualquer signal perceptivel. Subdivide-se cada Compasso em dous, tres ou quatro tempos, marcados por pancadas. A primeira pancada do Compasso chama-se tempo forte, e as outras feaco. A 3ª pancada no Ternario he mais forte do que a 2ª e no Quaternario mais do que as outras duas.

Da maneira de bater o Compasso a 4 partes, a tres e a duas.



O Tempo Quaternario simples apigna-se com hum meio circulo, no meio da Pauta ao pé da Clave. e indica, que cada Compasso contém humma Semibreve, a que he equivalente a duas Minimias, a 4 Semiminimas, 8 Colcheas, a 16 Semicolcheas, a 32 Fusas e a 64 Semifusas

Semibreve vale

duas Minimias

4 Semiminimas

8 Colcheas

16 Semicolcheas

32 Fusas

64 Semifusas

O Tempo ~~Quaternario~~ ~~he~~ ~~derivado~~ do tempo Quaternario, o qual se marca da maneira seguinte e este ultimo he hum meio circulo como o Quaternario, com a differença de ser curtado por humma linha, e da qui lhe vem a denominação de curtado

Quatro generos de Tempo Composto.

1^o genero $\frac{12}{8}$ contem 12 Colcheas no compasso.

2^o genero $\frac{6}{8}$ contem 6 Colcheas no compasso.

3^o genero $\frac{12}{4}$ contem 12 Semiminimas no compasso

4^o genero $\frac{6}{4}$ contem 6 Semiminimas no compasso

Estes dous ultimos generos são raras vezes empregados na musica moderna.

Tres generos de Tempo Ternario Simples

1^o genero $\frac{3}{2}$ contem tres Minimas no compasso.

2^o genero $\frac{3}{4}$ contem tres Semiminimas no compasso.

3^o genero $\frac{3}{8}$ contem tres Colcheas no compasso.

Dous generos de Tempo Ternario Composto.

1^o genero $\frac{9}{4}$ contem nove Semiminimas no compasso.

2^o genero $\frac{9}{8}$ contem nove Colcheas no compasso.

Estes dous ultimos são raras vezes empregados na musica moderna.

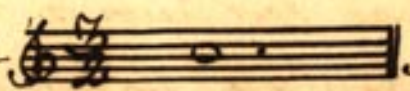
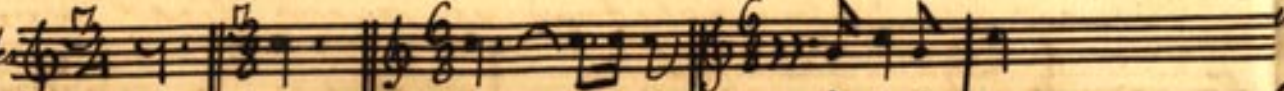
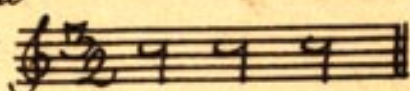
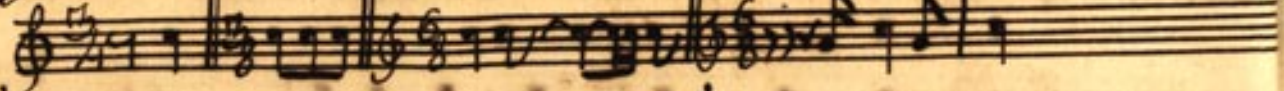
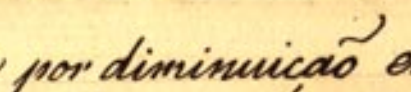
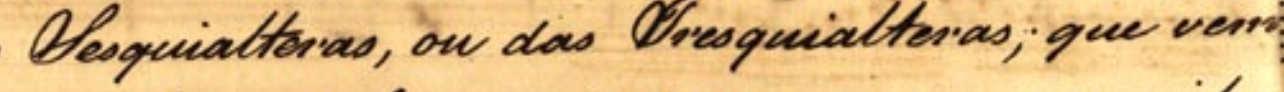
Compasos que se marcam por quatro Pancadas C $12\frac{1}{4}$ $12\frac{3}{8}$
 Compasos que se marcam por tres pancadas $3\frac{1}{2}$ $3\frac{1}{4}$ $3\frac{3}{8}$ $3\frac{1}{2}$ $3\frac{3}{8}$ $3\frac{1}{4}$ $3\frac{3}{8}$
 Compasos que se marcam por duas pancadas. ϕ $2\frac{1}{2}$ $2\frac{1}{4}$ $2\frac{3}{8}$ $2\frac{1}{2}$ $2\frac{3}{8}$

Capitulo 7.

Das Figuras Alteradas.

Altera-se muitas vezes o valor das Figuras, por augmento, e por diminuição. Altera-se por augmento em virtude do Ponto de augmentação; o qual posto adiante de huma Figura vale a metade do seu valor. Quando se encontrarem dous Pontos, o segundo vale a metade do primeiro.

Exemplos.

Humallemi-  As Figuras seguintes 
 breve com o seu  seguem a mesma 
 Ponto, vale  ordem 
 Minimas

Altera-se por diminuição em virtude das Sesquialteras, ou das Tresquialteras; que vem a ser seis Figuras em lugar de quatro, ou tres em lugar de duas, que nem por isso tem mais valor, que as quatro ou duas da mesma especie. Estas demoras formão especie intermedia: mas para se não crearem novos sinais, concordou-se em que fossem indicadas pelas Figuras da especie regular; ligadas pelas caudas a tres e tres, ou seis e seis, escripto o numero 3 por cima de cada Terno, e o de 6 por cima das 6 Figuras.

Tresquialteras 

Valem 

Seisquialteras 

Valem 

As Sesquialteras se divide em tres partes de duas figuras cada parte, e as Tresquialteras em duas partes de tres figuras cada parte. Tem-se adoptado na musica moderna, e particularmente nos Andamentos mais vagarosos, como Adagio, Largo, Larghetto. Um numero de Notas arbitrarias, quero dizer, sem que estas possam ter huma divisaõ certa na medida dos compassos, as quais se marçaõ da maneira seguinte



Capitulo 8^{vo} Dos Intervallos.

O Intervallo he a distancia ou differença entre dous Sons relativamente à gravidade ou agudeza. A Escala Natural, ou Diatonica he composta de cinco Sons e dous Semitonos.

esta Escala forma hum periodo que se compoem de Sette Sons, distante entre si por humma ordem constante de Intervallos. O intervallo mais pequeno he hum Semiton; este he o intervallo na Escala Diatonica de Do, entre Mi e Fa; e entre Si e Do.

O Semiton he o nexco do periodo, todos os mais sons contiguos distaõ intervallo de Tom. Hum Tom he composto de nove Comas, ou nove partes iguais: elle divide-se em dous Semitons; hum maior, e outro menor. O Semiton maior consta de cinco Comas, eo menor de quatro: os Semitons que ha de Mi a Fa, e de Si a Do na Escala do genero Diatonicos são maiores. A Escala Diatonica se representa na forma seguinte.

Escala Natural ou Diatonica.



O ultimo Do he a repetição do primeiro a que chamaõ oitava. Os Intervallos entre Do, e Re, Re e Mi, ou entre alguns outros Signos de que se compoem a Escala, chama-se 2^a, 3^a, 4^a, 5^a, 6^a, 7^a e 8^a.



15
Reduzem-se as diferentes especies de Intervallos a cinco: exactos, (ou justos) maiores, menores, augmentados, (ou superfluos) e diminutos. A Escala Diatonica pode-se alterar de tres modos diferentes; pela Tonica maior, menor, e pelo numero de signos accidentais. O primeiro genero he o Diatonico, o segundo Chromatico, e o terceiro Enharmonico; o 1º he o que ja fica dito, o 2º e o 3º fallaremos mais adiante.

Capitulo 9.

Das Accidentes ou Signais que alteraõ os Signos.

Ha tres Signais, o Sustenido, o Bemol e o Pequadro; os dous primeiros saõ contrarios, visto indicarem movimentos oppostos. O Sustenido levanta o signo de hum semiton, e o Bemol abaixa o signo de hum semiton. O Pequadro torna o signo ao seu natural; par que tira o Sustenido, ou Bemol que a tinha alterado. Ha tambem o dobrado Sustenido que levanta o signo de hum tom, e o dobrado Bemol que abaixa o signo de hum tom. O Pequadro tira igualmente o dobrado Sustenido, e o dobrado Bemol.

Forma do simples Sustenido. # Forma do simples Bemol b Dobrado Sustenido + ou .#

Dobrado Bemol bb ou b.

Cada Vigno de que se compoem a Escala pode ser alterado, ou diminuido pelos Accidentes. O seu numero tanto de Sustenidos, como de Bemols, he de sette, e o seu emprego he sempre depois da Clave, na forma seguinte: os Sustenidos se assignaõ de 5^a em 5^a principiando o primeiro por Fa, o segundo por Do e o terceiro por Sol. H. Os Bemols se assignaõ de 4^a em 4^a principiando o primeiro por Si o segundo por Mi e o terceiro por La. H.



O Sustenido e Bemol duplo, so se empregão occurrentemente sobre signo ja sustenido ou bemolado por accidente simples.

Da maneira de conhecer os Tons.

O Signo principal em que se estabelece toda a peça de Musica, chama-se Tonica. Ha modo maior, e modo menor; chama-se modo maior, o que tem Terceira e Sexta maior, e modo menor o que tem Terceira, e Sexta menor. Chama-se Terceira maior a que he composta de dous tons, e Sexta maior a que he composta de quatro tons, e hum semitom. A Terceira menor he composta de hum tom, e hum semitom. A Sexta menor he composta de tres tons, e dous semitons.

Estabeleceu-se, que logo no principio da peça de musica se indique a sua escala originaria, assignando-se os Accidentes desta por sua ordem a diante da Clave na forma seguinte.

Two staves of musical notation showing triads for major and minor scales. The first staff contains major triads: Do 3ª maior, Sol 3ª maior, Re 3ª maior, La 3ª maior, Mi 3ª maior, Si 3ª maior, Fa 3ª maior, Do 3ª maior. The second staff contains minor triads: Fa 3ª menor, Mi 3ª menor, Si 3ª menor, Do 3ª menor, Sol 3ª menor, Re 3ª menor, La 3ª menor.

Pela ordem em que se achão apignados os Chustenidos, vê-se que o Tom principal he sempre o signo emediato ao ultimo Chustenido; ou que o signo em o qual se emprega o Chustenido, vem a ser a septima do Tom que se estabelece: como por exemplo, se na clave houver hum Chustenido, o Tom não pode ser se não de Vol 3ª maior, ou de Mi 3ª menor, este ultimo he o relativo de Vol 3ª maior, os quaes se cortão sempre humna terceira abaixo do tom maior. Se na clave houver dous Chustenidos, o Tom não pode ser senão de Re 3ª maior, ou de Si 3ª menor, pela mesma razão que ja fica dita, e o mesmo se deve entender em todos os Toms de Chustenidos.

Emprego dos Bemoes.

Two staves of musical notation showing diminished triads. The first staff contains: Fa 3ª maior, Si b 3ª maior, Mi b 3ª maior, La b 3ª maior, Re b 3ª maior, Sol b 3ª maior, Do b 3ª maior. The second staff contains: Re 3ª menor, Vol 3ª menor, Do 3ª menor, Fa 3ª menor, Si b 3ª menor, Mi b 3ª menor, La b 3ª menor.

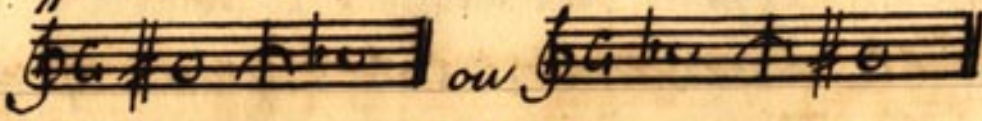
Pela ordem em que se achão assignados os Bemols, vê-se que o Tom principal he sempre humna quarta abaixo do signo aonde se emprega o ultimo Bemol; como por exemplo, se na clave houver hum Bemol, o tom não podera ser senão de Fa 3^a maior, ou de Re 3^a menor, pela razão de que o 1^o Bemol se assigna em Si, e que a quarta abaixo de Si he Fa. Se na clave houver dous Bemols, o tom não podera ser senão de Si b. 3^a maior, ou de Vol 3^a menor pela mesma razão que já fica dita. Os tons de terceiras menores com Bemols seguem a mesma ordem que os tons de Sustenidos, quando são menores, em quanto à maneira de os conhecer. Ha tambem dous tons de que se não põem signal na clave; que vem a ser o Tom de Do 3^a maior, e o de La 3^a menor, que he o seu relativo. Estes Vignas sendo assignados juntos à clave, no principio de qualquer peça de musica, durão sempre até ao fim; humna vez que não haja mudança no seguimento da peça de musica; mas quando estes Vignas vem no meio da obra, durão somente os compassos aonde se empregão.

Genero Chromatico, e Enharmonico.

O genero Chromatico he quando a Escala se divide como no exemplo seguinte, sobindo e descendo, por meios tons.



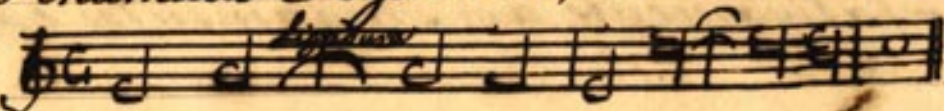
No Teclado do Piano-forte se vê que entre todas as Teclas naturaes, ou brancas que fazem entre si hum Tom, ha humna Tecla accidental, ou preta, que divide este Tom em dous Semitons, e serve de Sustenido à branca inferior, e de Bemol à superior. Contando as Teclas brancas e pretas de humna oitava, partindo de Do grave até Do agudo, achão-se 12 Semitons. A successão de


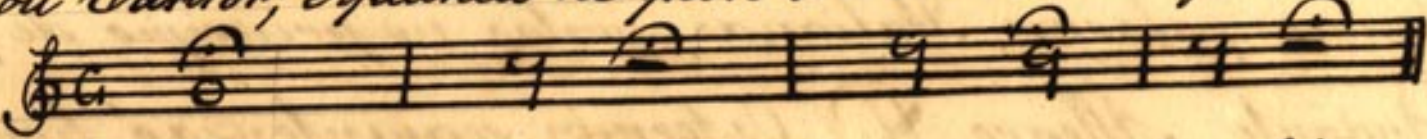
duas Notas, que pouco differem ao ouvido, mas que se escrevem differentemente como se mostra no seguinte exemplo:  he o que se chama Enharmonico.

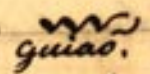
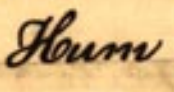

Esta differença no Piano-forte não he sensivel; porque a mudança das duas Notas sao feitas na mesma tecla.

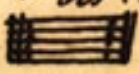
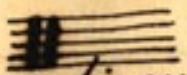
Capitulo 9^o


De varios Signaes que se usão na musica.

O Signal chamado Ligadura, he hum Traço curvo, que liga hum Figura à outra, ou outras.  O Signal a que chamaõ Ponto d'Orgão, ou

Caldeirão, he o que faz suspender a musica.  Quando he posto sobre a figura, faz durar o som à vontade do Tocador, ou Cantor; e quando he posto sobre a Pausa faz durar o silencio o tempo que se deseja. 

O Signal chamado Guiaõ, serve para mostrar, em que linha, ou espaço fica o Vigno que se segue.  Hum  quando he atravessado com hum Linha e dous pontos manda repetir a musica desde o lugar em que se acha outro igual.  Fla

tambem hum Signal acompanhada da palavra Bis, o qual indica segunda repetição.  As Linhas que cortão perpendicularmente as cinco linhas horisontaes, quando são duas, e estão unidas, chama-se Pausas finais, e mostraõ o fim de hum peça de musica.  Quando estas são acompachadas de dous Pontos a cada lado,

 he para se repetir segunda vez. O Signal seguinte \triangle quer dizer crescer e diminuir ∇ este gradualmente mais forte, $>$ gradualmente diminuindo. Este Signal Φ com as letras ped. quer dizer baixar o Pedal que levanta os abafadores do Piano forte, * este, para tirar o pé do Pedal que levanta os abafadores

Capitulo 16

Explicação dos Termos adoptados na musica relativamente aos Andamentos, e ao caracter e força na execução.

A velocidade com que devem ser tocadas todas as Peças de musica, são fixadas por algumas palavras Italianas, postas no principio de qualquer musica, como Largo, Andante, Allegro. &c. Os termos seguintes são hoje os que se praticão; principiando do mais vagaroso que he Largo, até o Prestissimo que he o mais veloz.

Emquanto ao estabelecer cousa certa no que reina de vago, e arbitrario sobre os Andamentos, não temos hoje nada de maior utilidade, que o Metronomio de M.^o Maetzl, adoptado em Paris, Londres, Viena e outras muitas Capitais

Quadro dos differentes Andamentos.
Movimentos muito Vagarosos.

Largo, Adagio, Grave, Larghetto, Lento e Vostenuitto. Estes se lhe ajuntão algumas vezes os termos seguintes: Largo assai, Adagio ma non troppo, (que quer dizer mais ou menos demorado.)

Movimentos menos Vagarosos.

Andante, que quer dizer movimento ordinario, a este se lhe ajuntão algumas vezes os termos seguintes, Maestoso, Montropo, Affectuoso, Gracioso, Con moto; (que quer dizer, com majestade, não demariado, cheio de sentimento, com graça e com vivera.)

Movimentos menos que Allegro. Andantino, Pastorale, e Allegretto.

Movimentos Característicos. Tempo de Minuetto, Alla Polaca, Alla Siciliana

Movimentos Accelerados.

Allegro, os termos seguintes se lhe ajuntão algumas vezes ao precedente, para modificar ou alargar a sua significação; como por exemplo: Allegro Maestoso, que quer dizer, (com majestade) Moderato, (com moderação,) Giusto, (com exactidão,) Non troppo, (não demariado,) Comodo, (com descanso,) Con moto, (com vivera.) Con bris ou Brillante, (com animação) Con fuoco, (com ardor) Vivace, (com vivacidade) Agitato, (com agitação) Furioso, (com furia) Assai, (muito veloz) Vivace, (ainda muito mais veloz) Presto e Prestissimo; estes dous ultimos designão o movimento mais accelerados de todos.

Termos que se referem ao movimento no decurso das Peças de Musica.

A piacere, (à vontade do que executa) meno vivo, (menos accelerado) accelerando, stringendo, (apertando) più mosso, (mais apertado) più vivo, (mais accelerado) più stretto, (ainda mais) più presto, (mais veloz) 1^o tempo, 1^o tempo movimento, (o mesmo tempo) doppio, (duplo) mano dritta, ou M. D. (mão direita) mano sinistra, ou M. S. (mão esquerda) attacca subito, da capo, ou D. C. (do principio) senza replica, (sem repetição) Coda, Solo, Tutti, (todos) 1^a volta, (primeira vez) 2^a volta, (2^a vez) Legato, (Ligado) staccato, (destacadas) tremendo ou trem, (tremendo) Arpeggio, (Arpejo) segue, (segue) Allegro, ou d'Allegro, (do signal) Volte subito, ou V. S. (voltar a folha) con espressione, (com sentimento) sotto voce, (meia voz) 8^{va} sopra, ou 8^{va}, (hum oitava mais alta) Cantabile, (cantavel) Patetico, (triste) con dolore, (com sentimento) mesto, lugubre, (melancolico) Languido, con anima, (com alma) Espressivo, Dolce, ou con dolcezza, (com doçura) Vherzo, ou Vherzando
Stretto,

Termos que se referem à força da Execução.

Dous P.P. (quer dizer muito piano) hum p. (menos piano) crescendo ou cres, (augmentando o som) ff. ou ff., (tom mais vivo) f. (forte) dous ff. (mais forte) fp. (forte e piano) tenuta, ou ten (deten o som) marcato, (marcado) calando, (diminuendo) diminuendo, (diminuindo) perdendosi, (atinguindo) smorzando, (esmorcendo) ritardando, (retardando) rallentando, (afroxando) rinforzando, ou rinf (reforcando) morendo, con fuoco,

Todos estes diferentes Termos, são os que usão geralmente os Compositores, para indicarem os movimentos, e caractêres das Peças de musica que elles compoem; que raras vezes são executadas segundo as suas intenções.

Capitulo XII

Da Syncope, das Abreviaturas, e de algumas outras explicações.

Da Syncope

A Syncope he huma distribuição irregular de Figuras dentro de hum ou muitos compassos, em que o valor das Figuras está como atrevesado em as partes do compasso.

Syncope

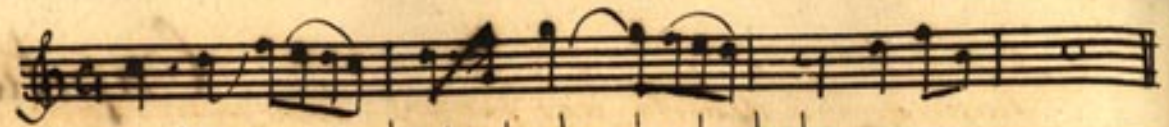
Das Abreviaturas.

Abreviatura consiste em a maneira de representar muitas Figuras por huma só, como se vê nos exemplos seguintes

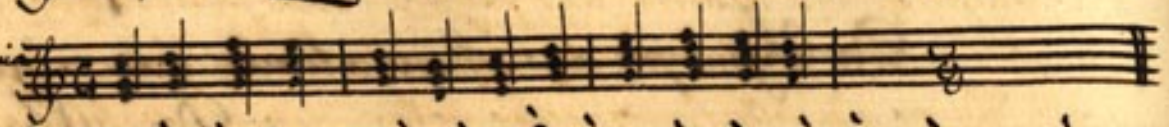
Do Arpejo. O Arpejo pode que as Figuras sejam tocadas da maneira seguinte.

Arp

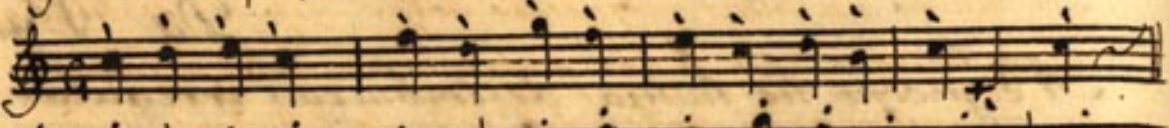
Quando as Figuras se tocam da maneira seguinte chama-se *Melodia*



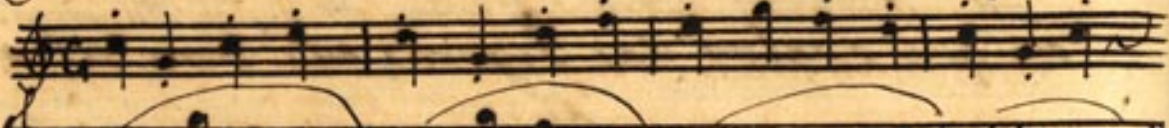
Quando as Figuras são tocadas juntamente como no ex^o chama-se *Harmonia*



Quando são marcadas como no exemplo, quer dizer destacadas



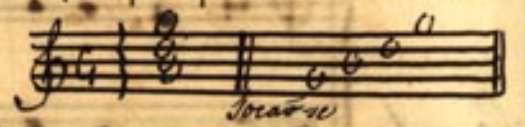
Quando são marcadas como no exemplo, quer dizer menos destacadas.



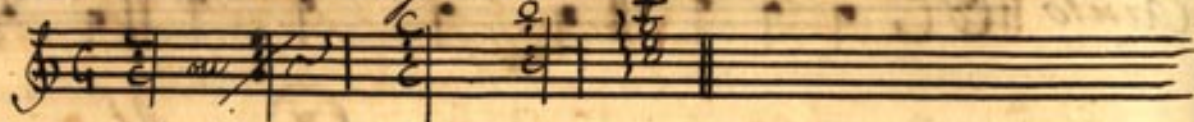
Quando são Ligadas, quer dizer que devem ser tocadas de humma maneira suave, e unidas.



Este Signal { posto a diante das Figuras, quer dizer que deverão ser tocadas successivamente



Algumas vezes se marcaõ da maneira seguinte



Capitulo X III

Dos Ornamentos da Musica em geral.

Da Pojadura, do Mordente, do Trinado e de alguns outros Ornatos.

Estes ornamentos são indispensaveis na musica, porque servem para dar expressão a Melodia, e particularmente para o brilhantismo da Execução. Os Ornamentos se dividem em duas Classes: os da 1^a são indicados por signaes, e os da 2^a por notas.

Das Pojaduras e Pequenas Notas.

Tem-se adoptado hoje escrever as Pojaduras como as figuras ordinarias, com tudo ha muitos casos a onde se escrevem com as Pequenas Notas. A Pojadura deve ser considerada como humma suspensão ou humma demora da nota principal, à qual ella tira humma parte do seu valor. Dividem-se as Pojaduras em curtas, e longas, a mais extensa toma a metade do valor da grande figura, quando está subdividida em duas partes, e seria bom algumas vezes de elle ajuntar no fim do seu valor, as pequenas notas. Com quanto a s^{ta} s^{ta} s^{ta}

#, b, e j se empregão da mesma maneira como se fazem figuras ordinarias. Quando as Pojaduras se empregão a diante das figuras como pontos, que estas se proprias dividit em tres partes, a Pojaduras toma duas partes, quisa dixer o valor da figura, e a esta só lhe fica o valor do ponto.

Duas ou mais pequenas notas depois de humas figuras grandes, se executão como a conclusão do trinado, e se ligão ordinariamente a figura principal, para indicar que o seu valor deve ser empregado antes da figura e não depois. As Pojaduras dobradas, e outros ornatos que os compositores empregão segundo o seu gosto, pertencem às notas a onde estes se empregão, e não precisam de explicação porque a sua notação indica o modo como devem ser executadas.

Exemplo

Exemplos de Pojaduras e Pequenas Notas.

Pojaduras Longas

Locação se

Pojaduras curtas.

Locação se

Pojaduras de duas unidas

Locação se

Pequenas Notas.

Locação se

Pequenas Notas

Jocão - II

Pequenas notas em figuras dobradas.

Jocão - se

Dos Mordentes.

O Mordente he hum signal que se põem sobre a figura ou pequenas figuras a figura inferior de cada Mordente he geralmente hum semitom.

Exemplos.

Mordentes simples

Jocão - se

Mordentes transformados

Jocão - se

Mordentes em figuras dobradas.

Jocão - se

Outros diferentes Mordentes.

Jocão - II

Do Trinado.

O Trinado he humma ligeira e repetida passagem do som de hum signo par outro immediato acima. O seu caracter saõ as duas letras tr. ou humma pequena cruz sobre a figura, em cujo signo se hade fazer o trinado. Tambem se marca algumas vezes com este signal || Cada Trinado deve acabar com humma conclusao, ainda que esta nao esteja escrita; porque a nao ser assim, entao nao he senao humma nota com trinado. Quando o Trinado he alterado por algum dos accidentes devem se empregar igualmente os #, b e ♯.

Trinados seguidos

Principiando pela nota de cima

Principiando pela nota de baixo

O Trinado dobrado

segue a mesma maneyra que os outros

Differentes Trinados

algumas vezes Trinad. passajeiros.

algumas vezes se marca desta maneira

Trinados acabados

Trinados curtos principiando pelo mesmo signo.

Trinado ligado com o signo precedente

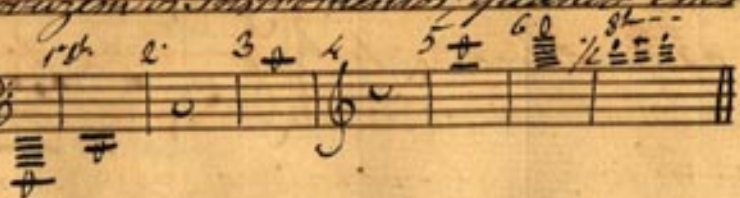
Da Execução em geral,

A Execução distingue-se de duas diferentes maneiras; *Correcta* e de *Gosto*. A Execução *correcta* he relativamente a *graca* e a *expressão* com que se deve executar alguma peça de musica. A *expressão* he filha do sentimento da pessoa que executa; e ~~he~~ não poder ser notada senão por alguns termos gerais, que não tem nada de positivo, e que não podem ser uteis senão ás pessoas, que são dotadas de hum verdadeiro sentimento musico. Em quanto ao *gosto* e a *graca* que fazem parte da boa execução, o melhor estado que se deve fazer, he de examinar as composições dos grandes Mestres, estudando em primeiro lugar o verdadeiro caracter que convem a cada peça de musica; para lhe poder dar o estilo que lhe compete segundo o sentimento do compositor. Todos os movimentos accelerados exigem o serem tocados com muita energia, e brilhantissimos. Os movimentos vagarros particularmente os *Adagios* exigem humas grande expressão e sentimento, a sua execução he oposta ao *Allegro*; por que os sons devem ser detidos, ligados e com muita expressão.

A Musica distingue-se de duas maneiras diferentes, *Util* e *Livre*. As produções do genero *Util* são a maior parte de musica de Igreja; e de musica a que chamamos geralmente musica d'Estudo. As produções de musica *Livre*, são todas aquellas que fazem brilhar os Instrumentos e Vozes; como por exemplo, Concertos, Sonatas, Variações, Capricios e Arias. Musica Militar, e em geral toda a Musica de Theatro. Tambem ha outras produções de hum genero *Misto*, donde o estilo he humas misturas de musica *Util* e *Livre*. A *Melodia* e a *Harmonia*, as suas combinações de humas e outras constituem toda a variedade de peças de musica.

O som musico não he outra cousa mais, que o resultado das diferentes vibrações que produzem qualquer corpo sonoro. A *Harmonia* he filha da natureza humana, e fisica do corpo sonoro, ella contribua a representar ao ouvido os maiores quadros da natureza e da fantasia; quando os sons concordantes são bem combinados. Convido requer sons afinados, e estes são os que produzem os Instrumentos, quando estes são bem construidos. Os sons são representados por notas, que formão em

toda a sua extensão. O *ritmo* he a parte da musica que se compoem humas partes. *Piano*



Methodo de tocar Piano Forte.

Modo de pôr as Mãos no Teclado.

Aponte-se de frente do meio do Teclado, e seja tão alto o aperto, que o braço pendá hum pouco para as teclas, e as mãos não pareçam constrangidas sobre si; os mais dedos afastem-se quanto à largura das teclas, e levemente curvos sobre ellas, de modo que o movimento de cada dedo não dependa dos outros; quero dizer, que se erga hum dedo sem que os outros se ergão com elle. He essencial que nunca a tecla se fira com a força do braço, mas somente com a força que lhe vem das primeiras articulações dos dedos. He preciso haver todo o cuidado no modo de ferir as teclas; para que senão perceba o tacto, o que destruiria o bom effeito do som. As Mãos deverão estar n'uma postura natural, formando huma linha parallelá com o teclado.

O Dedo mais importante, e que serve de apoio para o movimento dos outros he o Pollegar; este, como he o dedo mais curto, he preciso haver todo o cuidado quando este passe por baixo dos outros, unido-se estes de maneira que esta mudança se não perceba, para que a execução não se interrompa: os dedos devem estar em postura airosa, levemente curvos, para que o Pollegar possa passar por debaixo d'elles, como por debaixo de huma abobeda; quando o Pollegar n'uma passagem não tenha em que se occupe, não se deixe arrastar, nem descair mais baixo do que as teclas.

O Pollegar deve sempre tocar a tecla mais baixa, e Minimo a mais alta; mas se o signo tiver sustentido, ou bemol, sirva o segundo dedo para a mais baixa e quarto para a mais alta; excepto nos casos forcosos. A distancia dos Intervallos que as notas forem de 2^a, 3^a, 4^a e 5^a pedem que a Mão fique na sua posição natural, e que os dedos fiquem bem unidos; mas quando os Intervallos excedem de 6^a, 7^a, 8^a, 9^a e 10^a H. particularmente quando passão de decima, multiplica a difficuldade de huma tal maneira, que he necessario haver todo o cuidado no movimento dos braços, donde dependa a difficuldade deste genero de execução.

Esta também se usa em...

Notas destacadas para conhecimento do Peclado.

Mão Direita

Do Mi sol Do Mi Sol Do Do Sol Si Re Sol Si Re Sol re fast

la re fast la re si re fast si re fast si re fast la fast do fast la fast fast

do mi sol do mi sol do

Mão Esquerda

Do Mi Sol Do Mi Sol Do Do

Sol Si Re Sol Si Re Sol Sol re fast la re fast la re re

la do mi la do mi la la si re fast si re fast si si

fast la do fast la do fast fast mi sol do do

Mão Direita

re fa sib mi sol sib mi sol sib mi lab do mi fa do mi lab lab.

Mão Esquerda

fa la do fa la do fa fa sib re fa sib re fa

Logo que o Discipulo começa sem o Teclado, e igualmente ~~as~~ as Notas, deverá principiar a estudar a Execução da maneira seguinte:

Os Chifres deverão ser tocados todos com a mesma igualdade de forças, e a tempo: as duas Mãos não deverão tocar juntas, sem que cada uma esteja bem certa; principiando desde logo a praticar todos os Exercícios ~~que se encontram~~ muito de vagar, para vencer a grande dificuldade de os tocar no Andamento mais veloz proprio.

Exercícios Preparatórios em todos os Tons Maiores e Menores.

Segundo o uso estabelecido numeraremos os os Dedos na forma seguinte: o Polegar por 1. e os outros seguidamente 2, 3, 4 e 5. Quando não houver números sobre as figuras deixem ir os dedos naturalmente até o número que indicar a figura. He preciso observar que nunca se passem mais Dedos do que for necessário por cima do Polegar, por que he superfluo passar 3 ou 4 dedos quando não houver mais de duas teclas que tocar.

The musical score consists of six systems, each with a vocal line and a lute line. The exercises are:

- Don de Do**: Major mode, G-clef, 4/4 time. Fingerings: 1 2 3 4 5 4 3 2. Includes a key signature change to one sharp (F#) in the final measure.
- La**: Minor mode, G-clef, 4/4 time. Includes a key signature change to two sharps (F#, C#) in the final measure.
- Sol**: Major mode, G-clef, 4/4 time. Includes a key signature change to one sharp (F#) in the final measure.
- Mi**: Minor mode, G-clef, 4/4 time. Includes a key signature change to two sharps (F#, C#) in the final measure.
- Re**: Major mode, G-clef, 4/4 time. Includes a key signature change to one sharp (F#) in the final measure.

The lute line for each exercise shows the fretting and string patterns, with some systems including a key signature change to match the mode.

Handwritten musical score for a string quartet, consisting of four systems of staves. Each system includes a violin part (Vi) and a viola part (Vla), with a cello part (Vcl) and a double bass part (Vclb) indicated by the '3^a Violon' label. The music is written in G major and 3/4 time. The notation includes various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes, as well as rests and dynamic markings. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

Vi
3^a Violon

Vla
3^a Violon

Vcl
3^a Violon

Vclb
3^a Violon

Vi
3^a Violon

Vcl
3^a Violon

Handwritten musical score for a string quartet, featuring parts for Violin I, Violin II, Viola, and Violoncello. The score is written on eight staves, with each instrument part consisting of a single staff and a corresponding bass line. The music is in G major and 3/4 time. The first four staves are labeled *Va I*, *Va II*, *Viola*, and *Violoncello*, and the last four staves are labeled *Va I*, *Va II*, *Viola*, and *Violoncello*. The tempo is marked *Allegretto*. The score consists of 12 measures, with a repeat sign at the end of the first measure. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings.

Handwritten musical score for a multi-voice setting. The page contains eight systems of music, each with a vocal line and a lute accompaniment line. The vocal parts are labeled on the left as *Vol.*, *Morb.*, *Do.*, *La b.*, *Va.*, *Preb.*, and *Di b.*. Each system also includes the instruction *F. menor* (F minor) written below the vocal staff. The notation is in a historical style, featuring a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The music consists of several measures of vocal melody and dense lute tablature. The page shows signs of age, including some staining and foxing.

Sol^o
3^a maior

Mi^o
3^a menor

Do^o
3^a maior

Sab^o
3^a menor

Exercício para preparar o Tríade

Mo. D.

Mo. Esq.

*Exercício na
extensão de*

The musical score is written on seven systems of two staves each. The first system begins with a treble clef and a 3/4 time signature. The notation is dense, consisting of continuous runs of sixteenth and thirty-second notes. The piece ends with a double bar line and a fermata on the final note of the lower staff in the seventh system.



*Exercício na
extensão de
uma Oitava*

This is a handwritten musical score for guitar, consisting of eight systems of two staves each. The title is 'Exercício na extensão de uma Oitava' (Exercise in the extension of an octave). The music is written in treble clef with a common time signature (C). The notation is dense, featuring many sixteenth and thirty-second notes, often beamed together. There are numerous fingering numbers (1-5) written above the notes. The score is divided into measures by vertical bar lines. The paper shows signs of age, including some staining and discoloration.

*Exercício na
catencao de 7^{ma}*

Handwritten musical score for guitar exercise "Exercício na catencao de 7^{ma}". The score consists of 12 staves of music. The first two staves are labeled with treble and bass clefs and a common time signature. The music features complex rhythmic patterns with many beamed notes. Fingering numbers (1-5) are written above various notes. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings.

Exercício na
extensão de 8^{va}

Estes quatro Exercícios se deverão praticar em todos os tons maiores, para que os Pupilos que seriamente se quizerão applicar ao Piano forte possam vencer duas grandes dificuldades a 1^{ma} no conhecimento das Transposições; e a 2^a na do Teclado.

Salor e Divisoens de Notas em diferentes formas

12. Licoens

1^a L.

Uma Nota
contra outra
de igual valor

2^a L.

Dois Notas

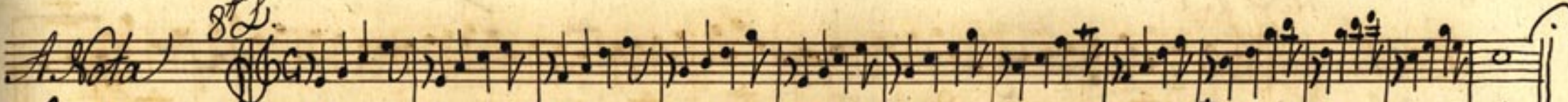
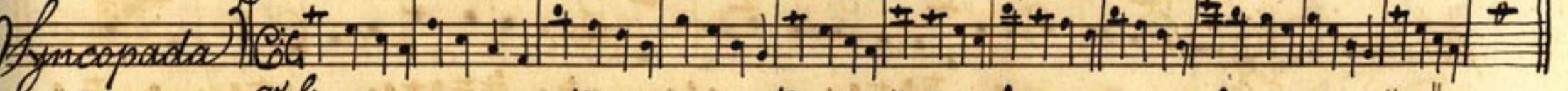
Por humas

3^a L.

Uma Nota
Ligada


1. Nota *4^{ta} L.*
por humna
2. Nota
por humna

Hum Ponto *6^{ta} L.*
depois
da Nota
A Nota com *7^{ta} L.*
Mordente

8^a L.
A. Nota 
Sincopada 

9^a L.
Duas. Notas 
contra Soprano 
quintaltras 

10^a L.
16. Notas 
por humma 



M. L. No. 1

Castilo

Favero

Handwritten musical score for guitar and voice. The score consists of seven systems of staves. The first system includes the title "Castilo" and the name "Favero". The notation includes treble and bass clefs, a key signature of one sharp (F#), and a 9/8 time signature. The music features a mix of eighth and sixteenth notes, rests, and dynamic markings like "p" and "f". The piece concludes with a double bar line and the word "Fin" written vertically.

Fin

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The score consists of several systems of staves. The top system begins with a treble clef and a common time signature (C). The notation includes various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes, as well as rests. The key signature changes from one sharp (F#) to two sharps (F# and C#). A 'cres.' marking is visible in the fifth system, indicating a crescendo. The bottom of the page features a grand staff with a treble clef on the left and a large, decorative flourish on the right.

Allegro *3/4* *D. Scarlatti*

The image shows a page of handwritten musical notation. At the top left, there is a signature that appears to be 'D. Scarlatti' and the tempo marking 'Allegro'. The time signature is 3/4. The music is written on seven systems of staves. The first system uses a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The second system uses a bass clef. The third system uses a treble clef. The fourth system uses a bass clef. The fifth system uses a treble clef. The sixth system uses a bass clef. The seventh system uses a treble clef. The notation includes various note values, rests, and ornaments, including trills and mordents. The paper is aged and shows some staining.

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The score is organized into several systems of staves. The top system consists of three staves: the uppermost staff contains a melodic line with various note values and rests; the middle staff features a more complex rhythmic pattern with many beamed notes and rests; the lower staff provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. The second system also has three staves, continuing the melodic and harmonic lines. The third system consists of two staves, with the upper staff continuing the melody and the lower staff providing accompaniment. The fourth system is a single staff containing a melodic line. The fifth system is a single staff with a melodic line and a large, handwritten annotation in parentheses: $(\text{c} \cdot \text{p} \cdot \text{c} \cdot \text{p})$. Below this system are two empty staves. The notation includes various note heads, stems, beams, and rests, along with some sharp symbols (#) indicating key signatures. The handwriting is clear but shows signs of age and some ink bleed-through.

Do emprego dos Dedos nas Escalas

O melhor exercicio para o emprego dos Dedos com as duas mãos, he o das Escalas em todos os Tons, em diferentes generos.

Todas as Escalas que principiaõ por Teclas brancas, tanto maiores como menores, e que não exceedem de oitava, devem-se empregar os Dedos na forma seguinte, na mão direita desde o 1.^o ao 5.^o, e depois do 1.^o ao 3.^o, excepto na Escala de C^{ma} 3.^{ma} maior e 3.^{ma} menor, a onde o Pollegar não se deverã empregar senão depois do 4.^o Dedo. Na mão esquerda seguem a ordem seguinte, do 3.^o Dedo ao 1.^o e depois do 3.^o ao 1.^o, excepto na Escala de C^{mi}, que se emprega o 4.^o Dedo em lugar do 3.^o Estas Escalas tanto subindo como descendo seguem a mesma ordem. Quando as Escalas seguem duas ou mais oitavas, e que se tocam com a mão direita, deve-se empregar o Pollegar depois do 4.^o Dedo em lugar do 3.^o até a ultima oitava, e quando se tocam com a mão esquerda, emprega-se o 4.^o Dedo depois do 1.^o, a excepção da Escala de C^{mi}, que se deve empregar o 3.^o Dedo. Todas as Escalas que principiaõ por Teclas pretas, tanto maiores como menores, e que não exceedem de oitava, devem-se empregar os Dedos na forma seguinte: na mão direita o segundo Dedo, e na mão esquerda o 3.^o, excepto em C^{mi} b. e C^{mi} b. menor, que exigem o segundo Dedo, e em F^{ma} maior e menor, que exigem o 4.^o Dedo; estas mudanças he só para a mão esquerda. Quando as Escalas seguem muitas

oitavas e se tocam com a maõ direita seguem a mesma ordem de Dedos como se fossem de mesma oitava, excepto na Escala de *Do f* que se deve empregar o Pollegar em lugar do 5º Dedo. Na maõ esquerda emprega-se o 3º Dedo em lugar do segundo, excepto nas Escalas de *Fa f* que se emprega o 4º Dedo, e na de *Si b*, e *Re b* menor que se emprega o segundo Dedo.

Correndo-se as introcepções seguintes ver-se-ha, que quanto mais Premios ou Chusteados se encontrarem, menos variações se encontrarão mais variadas ^{em} para os Dedos.

Escalas em todos os tons. Maiores e Menores

The image shows six staves of handwritten musical notation, each representing a scale in a specific key. The scales are arranged in pairs: Major and Minor for each of the three keys shown: Do (C), La (A), and Sol (G). Each scale is written in a treble clef with a 3/4 time signature. The notation includes various rhythmic values (quarter, eighth, and sixteenth notes) and rests, with some notes marked with '+' signs. The scales are written in a clear, legible hand, showing the ascending and descending patterns for each key.

⚡ Não preciso ter todo o cuidado de observar o modo como as Notas estão marcadas nas Escalas dos Tons menores por causa da *C e F*, que são sempre maiores quando sobem, e menores quando descem.

Handwritten musical score on aged paper, featuring ten systems of music. Each system consists of two staves. The notation includes treble clefs, a key signature of one sharp (F#), and a common time signature (C). The music is characterized by dense, rhythmic patterns, often using eighth and sixteenth notes, and includes various rests and accidentals. The systems are labeled as follows:

- System 1: *Maior* (top staff), *Menor* (bottom staff)
- System 2: *De 5* (top staff), *Maior* (bottom staff)
- System 3: *De 5* (top staff), *Menor* (bottom staff)
- System 4: *La 5* (top staff), *Maior* (bottom staff)
- System 5: *De 5* (top staff), *Menor* (bottom staff)
- System 6: *Maior* (top staff), *Menor* (bottom staff)

Handwritten musical score for a multi-measure rest exercise. The page contains ten systems of music, each consisting of two staves. The top staff of each system is labeled with a measure rest (e.g., *Do*, *Re*, *Mi*, *Fa*, *Sol*, *La*, *Si*) and the number of measures (5). The bottom staff of each system is labeled *Musica*. The notation includes treble clefs, a common time signature (C), and various rhythmic figures such as eighth and sixteenth notes, rests, and beams. The paper shows signs of age, including yellowing and some staining.

This image shows a page of handwritten musical notation, likely a score for a string quartet. The page contains 12 staves of music, arranged in six pairs. Each pair consists of a treble clef staff and a bass clef staff. The notation is dense and includes various musical symbols such as notes, rests, and accidentals. The paper is aged and shows some staining, particularly in the center. The handwriting is in black ink on a light-colored background.

The staves are labeled as follows from top to bottom:

- Staff 1: *La* (Violin I)
- Staff 2: *Meior* (Violin II)
- Staff 3: *Vi* (Violin III)
- Staff 4: *Meior* (Violin IV)
- Staff 5: *Vi* (Viola)
- Staff 6: *Meior* (Cello)
- Staff 7: *Vi* (Violin I)
- Staff 8: *Meior* (Violin II)
- Staff 9: *Vi* (Violin III)
- Staff 10: *Meior* (Violin IV)
- Staff 11: *Vi* (Viola)
- Staff 12: *Meior* (Cello)

Do 3

Memor 3

La 3

Memor 3

Do 3

Memor 3

Pre 3

Memor 3

Vi 3

Memor 3

Ch 3

Memor 3

This page contains a handwritten musical score for a 12-part setting of the Mass. The parts are arranged in pairs, with the instrument or voice part on top and the 'Memor' (memory) part below. The parts are: Do 3, Memor 3, La 3, Memor 3, Do 3, Memor 3, Pre 3, Memor 3, Vi 3, Memor 3, Ch 3, and Memor 3. The notation is in a historical style, likely from the 17th or 18th century, and includes various rhythmic values, accidentals, and clefs. The paper shows signs of age, including some staining and discoloration.

Quando as Escalas na octonava de humma. Aõna, principiaõ por teclas brancas, tanto sobindo como descendo devem-se empregar o 1º e 4º Dedo quando se tocaõ com a mãõ direita, e na mãõ esquerda o 4º em lugar do 3º, exceto nas escalas de Mi e de Si quando se tocaõ com a mãõ direita, e na escala de Mi quando se tocaõ com a mãõ esquerda. Quando as Escalas sobem muitas octavas até a última, não devem servir os Dedos que apontamos, senão para a ultima octava. As Escalas que principiaõ por tecla preta, não se mudão os Dedos quando sobem até a Aõna, senão nos Tons de Do# e Fa# menor.

~~Quando as Escalas sobem muitas octavas até a última, não devem servir os Dedos que apontamos, senão para a ultima octava. As Escalas que principiaõ por tecla preta, não se mudão os Dedos quando sobem até a Aõna, senão nos Tons de Do# e Fa# menor.~~

do primeiro, mas depois do primeiro.

Pafagem em Terceiros

Pafagem em Sextas

Pafagem em Decimas

Pafagem em nonas e contraltos

Três Movimentos ha nas musica, movimento Recto, Obliquo e Contrario. Recto he o que duas partes fazem subindo ou descendo ao mesmo tempo. Obliquo he o movimento que duas partes fazem quando a uma pira, e a outra sobe ou desce. Contrario he o movimento que duas partes fazem quando a uma desce e a outra sobe. O movimento Obliquo, e principalmente o movimento Contrario são os que offercem mais riqueza na Musica.

Escalas de diferentes maneiras com variedade de movimentos.

Do.

Movimento
 Contrario
 Dalla Cheta
 à Nonna

The musical score consists of five systems of staves. The first system has four staves: two for the upper voice (treble clef) and two for the lower voice (bass clef). The second system has two staves. The third system has two staves. The fourth system has two staves. The fifth system has two staves. The notation is highly technical, featuring many accidentals, slurs, and fingerings.

Vemos pelos exemplos de todas estas intocagens em todos os Vers, que o Pollegar nunca
 se põem no semitón, que ora se dobra depois do segundo e terceiro dedo, ora
 depois do primeiro, mas nunca depois do mesmo

Dos Siguos que se tocam sobre a mesma tecla.

Quando sobre a mesma tecla houver dous, ou mais Siguos, mudem-se os dedos de maneira que fiquem aptos a tomar a vantajosa postura para subir ou descer. Quando o mesmo som se repete muitas vezes afio, sem necessidade de subir ou descer na mesma pagina, e o andamento for moderado, he inutil o mudar de dedos, mas nos movimentos apressados, ou quando houver Semicolcheas, entao esta mudanca he necessaria, e se deverao empregar dous, e as vezes tres ou quatro dedos; mas nunca o minimo, a excepcao de quando se encontrarem cinco notas que tocam na mesma tecla. Nas paginas de figuras simples nunca se empreguem successivamente os mesmos dedos sobre duas teclas consecutivas, mas sim passar a outros: pode-se com tudo permitir esse emprego do mesmo dedo quando houver salto que dar no teclado, ou se achar pausa; porque neste caso fica tempo para o fazer sem prejudicar ao grave da execucao.

Os Siguos firmes acontepe ser formados por dous dedos seguidos sobre a mesma tecla, sem com tudo tornal-a a tocar, mas somente para sustentar a vibracao do som. O principal cuidado que deve ter o Tocador, he de nao largar o Signo firme, tenha elle o valor que tiver.

Exemples

Handwritten musical score titled "Exemples" consisting of ten systems of music. Each system includes a vocal line and a piano accompaniment line.

- System 1:** No. 2. Treble clef, G major, common time. Features a vocal line with a melodic line and a piano accompaniment with chords and arpeggiated figures.
- System 2:** No. 3. Treble clef, G major, common time. Similar structure to the first system.
- System 3:** No. 4. Treble clef, G major, common time. Includes a piano introduction with a complex arpeggiated pattern.
- System 4:** No. 5. Treble clef, G major, common time. Similar to the first system.
- System 5:** No. 6. Treble clef, G major, common time. Similar to the first system.
- System 6:** No. 7. Treble clef, G major, common time. Similar to the first system.
- System 7:** No. 8. Treble clef, G major, common time. Similar to the first system.
- System 8:** No. 9. Treble clef, G major, common time. Similar to the first system.
- System 9:** No. 10. Treble clef, G major, common time. Similar to the first system.

The notation includes various musical symbols such as clefs, time signatures, notes, rests, and ornaments. Some systems include fingerings (e.g., 1, 2, 3, 4, 5) and dynamic markings like *fort*.

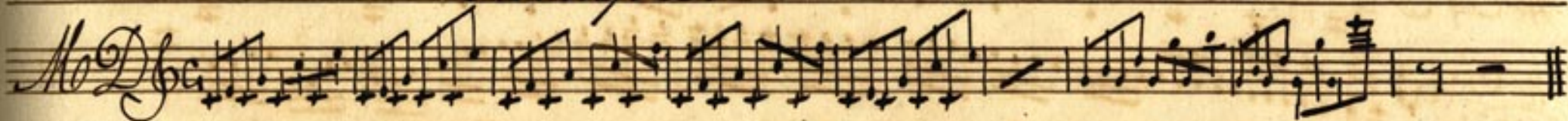
*Para repetir muitas
vezes as Notas e uma
Signo.*

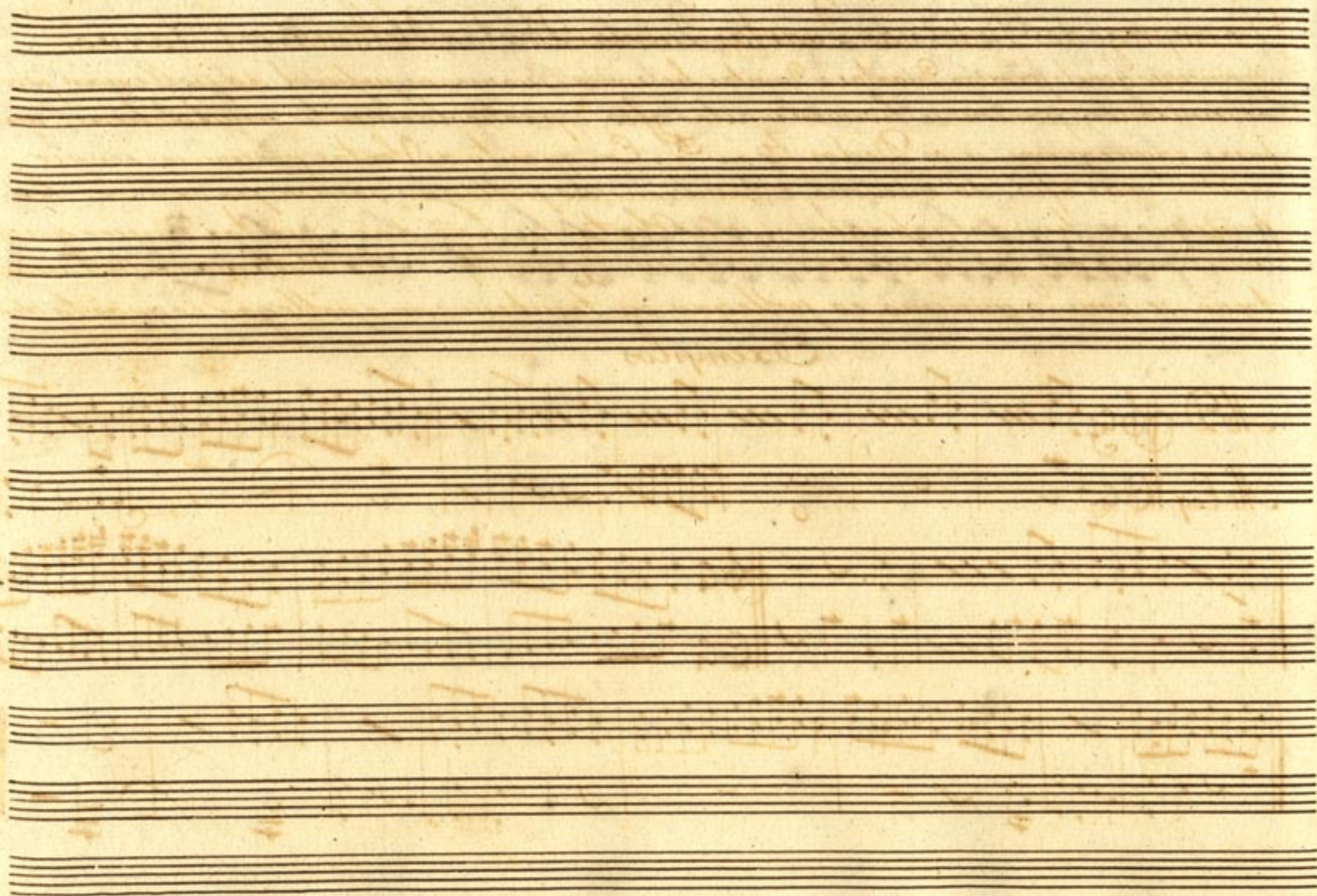
Handwritten musical score for guitar, consisting of six staves. The first staff contains tablature with fret numbers (2, 1, 2, 1, 3, 1, 3, 1) and rhythmic markings (21, 31, 21, 31, 12, 31). The second staff is a single melodic line in G major, starting with a 1 5 1 5 1 5 2 1 5 sequence. The third staff is a bass line in G major, starting with a 1 2 1 sequence. The fourth and fifth staves are complex chordal textures, likely representing a guitar accompaniment. The sixth staff continues the chordal texture. The piece ends with a double bar line.

Notas que se dão de Salto.

É preciso haver toda a cuidado no movimento dos Braços, e que estes estejam leves; as Mãos não se devem levantar muito das teclas; para q̃ as notas se preparem d'um ligadas e não testacadas.

Exemplos

Mo D Gc 



Do emprego dos Dedos nas Quartas, Quintas, Sextas, Sétimas e Oitavas.

Principio geral para as Quartas e Quintas, he servir-se o menos possível do pollegar para as sextas, porém se houver muitas afins, e particularmente sextas brancas, ou fusas, empreguem-se os Dedos $\frac{4}{4}$ ou $\frac{5}{4}$. Em quanto as Sextas podem-se servir muitas vezes afins do minimo, e tambem do pollegar, sem reparar se he principio ou fim da passagem; se as Sextas se não dão juntas empreguem-se as posturas ja indicadas, ou as de $\frac{2}{2}$ ou $\frac{4}{4}$. As Sétimas e Oitavas, tocam-se com o minimo e pollegar, ou tambem com o pollegar e quarto dedo.

Exemplos

The musical examples are arranged in four systems, each with a treble and bass staff. The first system is labeled 'Mo. D.' and 'Mo. Coq.' and shows various chord voicings. The second system shows more complex chord textures. The third system continues with different voicings. The fourth system concludes with a final chord and a double bar line. The notation includes various note values, rests, and dynamic markings.



Handwritten musical notation, possibly a clef or initial.

Handwritten musical notation, possibly a clef or initial.



Do Trinado

O Trinado se deve praticar com todos os dedos na ordem seguinte:

Handwritten musical notation for guitar trills. It consists of three systems, each with a melodic line and a guitar-specific execution line.

- System 1:** Melodic line in G major (treble clef) with notes G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. Fingerings: 12, 23, 34, 45, 43, 32, 21, 5. Execution line shows the corresponding fretboard patterns.
- System 2:** Melodic line in G major (treble clef) with notes A4, B4, C5, B4, A4, G4, F#4, E4. Fingerings: 34, 43, 32, 21, 32, 43, 34, +. Execution line shows the corresponding fretboard patterns.
- System 3:** Melodic line in G major (treble clef) with notes G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. Execution line shows the corresponding fretboard patterns.

Four empty musical staves at the bottom of the page, intended for further practice or notation.

Prinados acompanhados de outras partes

No. 2

Execução

for. for.

2
Prinados com as duas Mãos juntas

No D. *tr*

No Esq.

Execução

The musical score is written on aged paper and consists of two systems of staves. The first system has four staves: the top two are vocal parts labeled 'No D.' and 'No Esq.', and the bottom two are guitar parts labeled 'Execução'. The second system has four staves, all of which are guitar parts. The notation includes various musical symbols such as clefs, time signatures, notes, rests, and guitar-specific markings like 'tr' (trill) and 'x' (natural harmonics). The paper shows signs of age, including some staining and a small tear on the left edge.

Handwritten musical notation for two staves. The top staff is labeled "No. D" and the bottom staff is labeled "No. E". Both staves feature a treble clef and a common time signature (C). The notation consists of a series of chords, each marked with an asterisk and the word "turn" written above it. The chords are arranged in a sequence across four measures.

Handwritten musical notation for two staves, labeled "Cacuciao". The notation is dense and complex, featuring a series of chords and melodic lines. The top staff uses a treble clef and the bottom staff uses a bass clef. The piece is in common time (C).

Handwritten musical notation for four staves. The top two staves feature a treble clef and the bottom two staves feature a bass clef. The notation includes a series of chords and melodic lines, with some measures containing multiple notes. The piece is in common time (C). The notation is dense and complex, featuring a series of chords and melodic lines.

Four empty musical staves at the bottom of the page, arranged in two pairs. The staves are blank, with only the five-line structure visible.

Das Tercinas

Em quanto ao emprego dos dedos nas Tercinas, he preciso evitar quanto for possível o emprego do polegar sobre toda a corda, e ainda o minimo, excepto nos casos forcados, ou quando for necessario saltar as telas.

Exemplos.

No. 2.

No. Eq.

Handwritten musical notation on a grand staff. The top staff uses a treble clef and the bottom staff uses a bass clef. The music consists of several measures of complex, rhythmic patterns, possibly for a keyboard instrument like a harpsichord or spinet. The notation includes many sixteenth and thirty-second notes, often beamed together in groups.

Handwritten musical notation on a grand staff. The top staff uses a treble clef and the bottom staff uses a bass clef. The music continues with similar complex rhythmic patterns, featuring dense groupings of notes and some rests.

Handwritten musical notation on a grand staff. The top staff uses a treble clef and the bottom staff uses a bass clef. This system concludes with a double bar line and a fermata-like flourish over the final notes.

A single empty musical staff, consisting of five horizontal lines.

A single empty musical staff, consisting of five horizontal lines.

A single empty musical staff, consisting of five horizontal lines.

A single empty musical staff, consisting of five horizontal lines.

A single musical staff with faint handwritten notes, possibly a continuation of the piece or a separate line of music. The notes are sparse and difficult to read due to fading.

A single empty musical staff, consisting of five horizontal lines.

Escalas de Terceiras em todos os Tons

This page contains a handwritten musical score for eight different scales, each consisting of a treble clef staff and a bass clef staff. The scales are labeled on the left as follows:

- Do 3
- Maior
- La 3
- Menor
- Sol 3
- Maior
- Mi 3
- Menor
- Re 3
- Maior
- Si 3
- Menor

The notation includes various rhythmic values such as eighth and sixteenth notes, rests, and bar lines. The paper shows signs of age, including some staining and foxing.

La 3/8
Maior

2
Fa 3/8
Menor

Mi 3/8
Maior

Do 3/8
Menor

Si 3/8
Maior

Sol 3/8
Menor

First system of handwritten musical notation. The top staff is labeled *Soprano* and the bottom staff is labeled *Major*. Both staves are in 3/4 time and feature complex rhythmic patterns with many sixteenth and thirty-second notes.

Second system of handwritten musical notation. The top staff is labeled *Alto* and the bottom staff is labeled *Minor*. Both staves are in 3/4 time and feature complex rhythmic patterns with many sixteenth and thirty-second notes.

Third system of handwritten musical notation. The top staff is labeled *Tenore* and the bottom staff is labeled *Major*. Both staves are in 3/4 time and feature complex rhythmic patterns with many sixteenth and thirty-second notes.

Fourth system of handwritten musical notation. The top staff is labeled *Basso* and the bottom staff is labeled *Minor*. Both staves are in 3/4 time and feature complex rhythmic patterns with many sixteenth and thirty-second notes.

Fifth system of handwritten musical notation. The top staff is labeled *Soprano* and the bottom staff is labeled *Major*. Both staves are in 3/4 time and feature complex rhythmic patterns with many sixteenth and thirty-second notes.

Sixth system of handwritten musical notation. The top staff is labeled *Alto* and the bottom staff is labeled *Minor*. Both staves are in 3/4 time and feature complex rhythmic patterns with many sixteenth and thirty-second notes.

Vcllo *Violon*
Violon
Violon

Violon
Violon

Violon
Violon

Violon
Violon

Violon
Violon

Violon
Violon

Handwritten musical score for a multi-measure rest exercise. The page contains four systems, each consisting of a treble clef staff and a bass clef staff. The treble clef staves are labeled with rests: *1st 3*, *2nd 3*, *3rd 3*, and *4th 3*. The bass clef staves are labeled *Menor*. The music is written in G major and 3/4 time. Each system shows a melodic line in the treble clef and a corresponding accompaniment in the bass clef. The piece concludes with a double bar line and a fermata on the final note of each system.



No. 2. *G*

No. 2. *G*

No. 2. *G*

No. 2. *G*

No. 2. *G*

No. 2. *G*

No. 2. *G*

No. 2. *G*

No. 2. *G*

No. 2. *G*

No. 2. *G*

No. 2. *G*

No. 2. 



As grandes progressos que se tem feito na execução do Piano forte, tem dado lugar a uma grande variedade de novos Papos. Para não cansar o Discipulo, e igualmente, não escrever muitas laudas de papel com Exercícios, resolvei-me unicamente a escrever algumas Passagens em diferentes estilos, aonde haum grande numero seguras a unimanal, e em de Dedos.

Exemplos.

Passagens que principiao pelo Collegar, quando se toca com a mão direita.

The musical score contains 11 systems of piano exercises. Each system is written on two staves, one with a treble clef and one with a bass clef. The exercises are numbered 1 through 11. Fingerings are indicated by numbers 1-5 above or below notes. The notation includes various rhythmic patterns and articulation marks.

- System 1: Exercise 1. Treble clef: 1 2 3 4 1. Bass clef: 4 3 2 1.
- System 2: Exercise 2. Treble clef: 2 2 1 3 2 4 1. Bass clef: 4 2 3 1 4.
- System 3: Exercise 3. Treble clef: 3 1 3 2 4 1. Bass clef: 4 2 3 1.
- System 4: Exercise 4. Treble clef: 1 2 3 5. Bass clef: 4 3 2 3 2 1.
- System 5: Exercise 5. Treble clef: 1 5 3 2. Bass clef: 4 3 2 3 2 1.
- System 6: Exercise 6. Treble clef: 1 3 1 4 2 5 4 3. Bass clef: 4 3 2 3 2 1.
- System 7: Exercise 7. Treble clef: 1 3 4 3. Bass clef: 4 3 2 3 2 1.
- System 8: Exercise 8. Treble clef: 1 2 3 4 5 4 1. Bass clef: 4 3 2 3 2 1.
- System 9: Exercise 9. Treble clef: 1 2 3 4 5 4 1. Bass clef: 4 3 2 3 2 1.
- System 10: Exercise 10. Treble clef: 1 2 3 4 1. Bass clef: 4 3 2 3 2 1.
- System 11: Exercise 11. Treble clef: 1 2 3 4 1. Bass clef: 4 3 2 3 2 1.

Handwritten musical score on aged paper, featuring multiple systems of staves. The notation includes treble and bass clefs, various time signatures (e.g., 4/4, 6/8, 3/4), and complex rhythmic patterns. Fingerings are indicated by numbers 1-5 above notes. The score is densely written with many notes and rests, suggesting a technically demanding piece. The page is numbered 12, 13, 14, 15, 16, and 17 at the beginning of the systems.

12 $\frac{2}{4}$ 1 3 4 5 3 2 1 5

13 $\frac{6}{8}$ 15 3 2 3 1 5 3 4 1 2

14 $\frac{2}{4}$ 1 3 4 5 4 3 2 1

15

16

17 $\frac{6}{8}$ 6

18 14 15

Handwritten musical notation for measures 14 and 15. The first staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The second staff is in bass clef. The music consists of eighth and sixteenth notes with various rests.

Handwritten musical notation for measures 16 and 17. The first staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The second staff is in bass clef. The music consists of eighth and sixteenth notes with various rests.

Handwritten musical notation for measures 18 and 19. The first staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The second staff is in bass clef. The music consists of eighth and sixteenth notes with various rests.

Handwritten musical notation for measures 20 and 21. The first staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The second staff is in bass clef. The music consists of eighth and sixteenth notes with various rests.

Handwritten musical notation for measures 22 and 23. The first staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The second staff is in bass clef. The music consists of eighth and sixteenth notes with various rests.

Handwritten musical notation for measures 24 and 25. The first staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The second staff is in bass clef. The music consists of eighth and sixteenth notes with various rests.

Handwritten musical notation for measures 26 and 27. The first staff is in treble clef with a key signature of one sharp (F#). The second staff is in bass clef. The music consists of eighth and sixteenth notes with various rests.

Handwritten musical score on aged paper, featuring multiple staves of music. The score is written in black ink and includes various musical notations such as notes, rests, and clefs. The page is numbered "23" in the top left corner. The music is arranged in systems, with some systems containing multiple staves. The notation is dense and complex, suggesting a multi-instrument or multi-voice setting. The paper shows signs of age, including yellowing and some staining.

23

This image shows a page of handwritten musical notation on aged, yellowed paper. The score consists of ten staves of music, arranged in two systems of five staves each. The notation is dense and includes various musical symbols such as notes, rests, and clefs. The paper shows signs of age, including foxing and some staining. There are several handwritten annotations in the lower portion of the page, including the numbers "25 1 5 4 2 1", "1 4 5 4 3 2 1", "1 1 9 4 3 4 3 2 1", "26 1 5 4 2", and "27 1 5 2 3". The music appears to be a complex piece, possibly a study or a short composition, given the intricate patterns and the presence of these numerical annotations.

Papos que principião geralmente pelo Segundo Dedo.

Handwritten musical score on aged paper, featuring multiple systems of staves. The score is written in treble and bass clefs, with various musical notations including notes, rests, and ornaments. The page is numbered 28 in the top left corner and 29 in the top right corner. The notation includes complex rhythmic patterns and fingerings, with some sections marked with numbers like 2, 3, 4, 5, and 7. There are also some handwritten annotations and corrections throughout the score.



Passos que principiaõ pelo Terceiro Dedo.

This page contains a handwritten musical score for guitar, consisting of ten staves. The notation is dense, featuring many sixteenth and thirty-second notes, often beamed together in groups. The score is annotated with various numbers and symbols:

- Staff 1:** Annotations "343 121 343121" are written above the first few measures.
- Staff 2:** A "37" is written above a measure, and "324321" is written above a later measure.
- Staff 3:** Annotations "346 432 1" and "5" are present above the first few measures.
- Staff 4:** A "2" is written above the first measure, and "323141" is written below the first few measures.
- Staff 5:** A "35" is written above a measure.
- Staff 6:** A "6" is written above a measure.
- Staff 7:** A "323512" is written above the first few measures.
- Staff 8:** A "34321" is written above the first few measures.
- Staff 9:** A "7" is written below a measure.
- Staff 10:** A "9" is written below a measure.

The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings. The paper shows signs of age, with some staining and discoloration.

43 3 1 5 4 3 5 4 3 2 1 5 4 3 4 3 2 1

44 3 4 2 1

45

46

Capos que
principia
pelo Quarto
Dedo

47

Handwritten musical score on aged paper, featuring multiple staves of music. The notation includes treble and bass clefs, various note values, rests, and dynamic markings. The score is divided into sections, with some parts marked with numbers (e.g., 431, 45, 4 1 2 4 5 10 21) and others with a large shaded area. The handwriting is in black ink on yellowed paper.

*Pianos que principia
pelo Quinto Dedo.*

Handwritten musical score on aged paper, consisting of six systems of music, numbered 52 through 57. Each system contains two staves, likely representing a treble and bass clef. The notation is dense, featuring many sixteenth and thirty-second notes, often beamed together in groups. The music is written in a historical style, possibly Baroque or Classical. The paper shows signs of age, including yellowing and some staining. The systems are numbered 52, 53, 54, 55, 56, and 57. The notation includes various note values, rests, and bar lines. Some systems have additional markings like '5' or '23' above the staves.

58
12
8

60

Handwritten musical score for guitar, numbered 60. It consists of three systems of two staves each. The first system has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The second system has a bass clef. The third system has a treble clef. The music is dense with chords and arpeggios. The piece ends with a double bar line and a fermata-like symbol.

Vequem-se os 12 Estudos do antigo
Methodo.



